

*Unidade Didático Discursiva*

*"Tô fora!"*



*Autora: Vanessa V. Martini*  
*Orientadora: Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes*



Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

M386 Martini, Vanessa Vilagrand  
"Tô Fora" Unidade Didática Discursiva / Vanessa Vilagrand  
Martini.  
36 p.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Pampa,  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS, 2019.

"Orientação: Carolina Fernandes".

1. Leitura Discursiva. 2. Violência contra a mulher. 3.  
Língua Portuguesa. 4. 9º ano. I. Título.

# APRESENTAÇÃO

*Caro aluno, cara aluna,*

Esta Unidade Didática Discursiva (UDD) foi escrita especialmente para vocês que gostam de falar, trocar ideias, expor opiniões e impressões pessoais, ler, criar e escrever. Aqui vocês encontrarão atividades preparadas para que vejam a Língua Portuguesa de uma maneira legal e interessante.

Convidamos vocês para produzirem sentidos através da interação com os colegas e com o mundo em que vivemos.

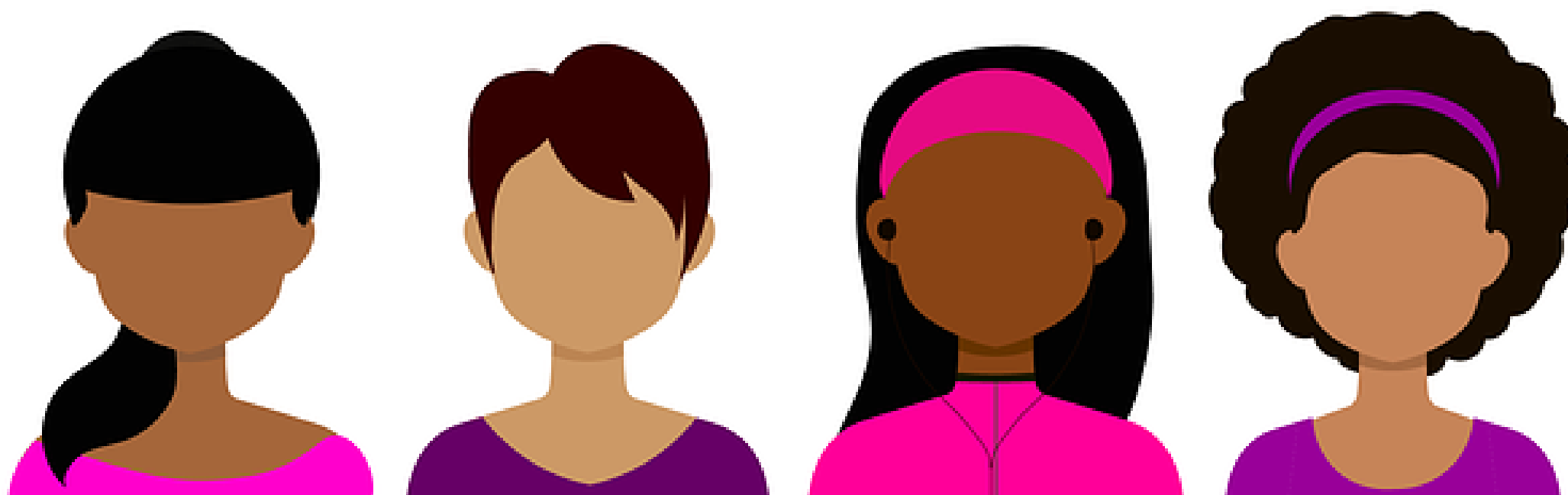
Por fim, deixo uma mensagem: Acreditem! Vocês têm capacidade. Por isso, leiam, informem-se, busquem dados, expressem suas ideias, sentimentos e sensações. Construam e reconstruam suas histórias. Lutem por seus ideais e defendam suas opiniões sem ofensas e agressões.

Com carinho,

*Prof<sup>ª</sup> Vanessa*

# SUMÁRIO

<i>Atividade 1</i> .....	4
<i>Texto: Para que ninguém a quisesse. Marina Colasanti</i> .	5
<i>Atividade 2</i> .....	8
<i>Texto: HQ "A Cartomante"</i> .....	8
<i>Atividade 3</i> .....	13
<i>Notícia 1</i> .....	14
<i>Notícia 2</i> .....	17
<i>Atividade 4</i> .....	19
<i>Produção textual</i> .....	20
<i>Atividade 5</i> .....	21
Relato pessoal de rede social .....	21
<i>Atividade 6</i> .....	24
Desafio .....	24





# Vamos começar!

O texto que você vai ler foi escrito por Marina Colasanti, ela é escritora, jornalista e tradutora brasileira. Autora de poesias, contos, literatura infantil, infanto-juvenil e recebeu diversos prêmios.

## Atividade 1

O título do texto é:

*“Para que ninguém a quisesse”*

Responda

- Para você, o que o título do texto sugere sobre a história a ser lida? Por quê?
- O que você entende por "querer" em relação a personagem?
- A quem se refere o pronome indefinido “ninguém”?
- Descreva como as pessoas se vestem em diferentes ocasiões? Exemplo: na escola, em casa, em uma festa?
- Como você escolhe as roupas que você usa?
- Se alguém quisesse dizer a maneira que você deve se vestir, o tipo de cabelo que deve usar, ou definir seus acessórios, que atitudes você teria? Comente.

## Roda de Conversa

Agora vamos conversar sobre as percepções que vocês tiveram ao ler apenas o título.

## *Leia o texto e responda.*

### *Texto 1*

#### Para que ninguém a quisesse

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, da gaveta tirou todas as joias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiou-lhe os longos cabelos.

Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair. Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.

Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que tivera por ela. Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim para enfeitar lhe o que restava dos cabelos.

Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido em uma gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda.

COLASANTI, Marina. In: Contos de amor rasgados. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. P. 111-2.



Clker-Free-Vector-Images por Pixabay

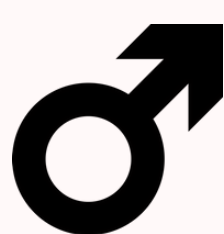


a. Do que se trata o texto?

b. Explique se a ideia inicial que você teve ao ler o título se confirmou com a leitura do texto?

c. Descreva como é a relação entre os personagens do texto e explique para quem você daria razão e por quais motivos?

d. Diga como você imagina que sejam os personagens fisicamente? Por quê?



Homem



Mulher:

e. A todo o momento ouvimos falar sobre a situação pela qual as personagens passam no texto, seja através das redes sociais, das mídias, da televisão ou sobre alguém próximo. Conte resumidamente sobre alguma situação parecida com a descrita no texto que te chamou a atenção?

f. Explique por que a personagem estava “mimetizada com os móveis e as sombras”.

## *Para recordar*

### *Estrutura do conto*

Quem conta um conto aumenta um ponto?

A origem do conto está condicionada as narrativas orais dos antigos povos (o ato de contar histórias), e revela-se como uma narrativa curta, conseqüentemente, apresenta poucos personagens, bem como o tempo e o espaço também são reduzidos. Sua estrutura está dividida em:

## *Introdução:*

apresentação da ação que será desenvolvida. Nesse momento inicial, há uma breve ambientação do local, tempo, personagens e do acontecimento.

## *Complicação:*

é a parte do texto em que se inicia propriamente a ação. Encadeados, os episódios se sucedem, conduzindo ao clímax.

## *Clímax*

é o ponto da narrativa em que a ação atinge seu momento crítico, tornando o desfecho inevitável.

## *Desfecho:*

é a solução do conflito produzido pelas ações dos personagens.

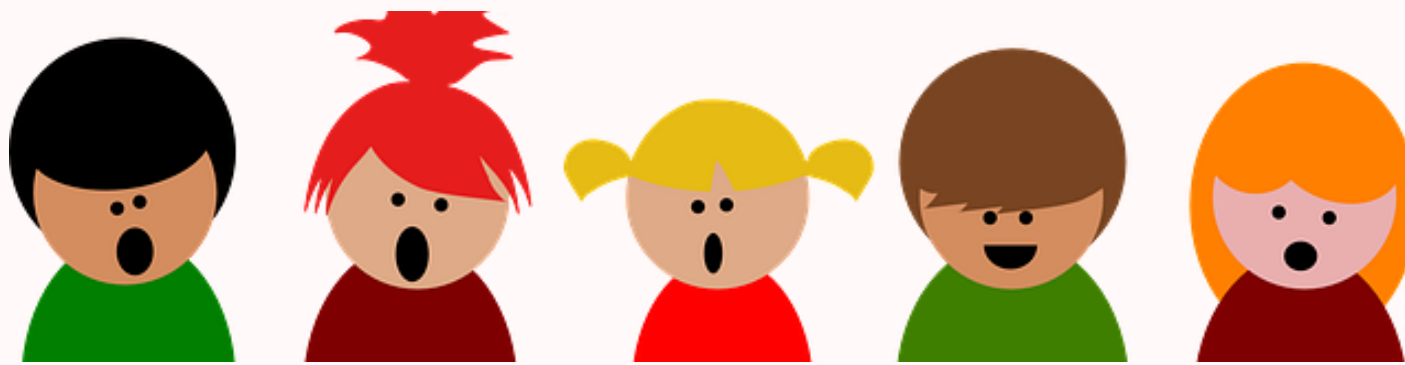


Imagem de Clker-Free-Vector-Images por Pixabay

## *Personagens:*

As personagens são principais ou secundárias, conforme o papel que desempenham no enredo, podem ser apresentadas direta ou indiretamente e têm muita importância na construção de um texto narrativo, são elementos vitais. A apresentação direta é quando o personagem aparece de forma clara no texto, retratando suas características físicas e/ou psicológicas, já a apresentação indireta se dá quando os personagens aparecem aos poucos e o leitor vai construindo a sua imagem com o desenrolar do enredo, ou seja, a partir de suas ações, do que ela vai fazendo e do modo como vai fazendo.

Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/narracao.htm> Acesso em: 27 jun.2019

## *Roda de Conversa*

Antes de passarmos para a próxima etapa vamos socializar sobre o assunto apresentado.



## Atividade 2

A Cartomante é um conto do escritor Machado de Assis, que foi publicado originalmente na Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1884. Agora vamos ler um trecho desse conto, adaptado para história em quadrinho pela editora Scala.

## Texto 2

Você encontra o texto no link abaixo:

<https://pt.scribd.com/doc/133416765/A-Cartomante-HQ>



1. Busque o significado das palavras destacadas e reescreva as frases de forma que não mude o sentido.

- a. “Vilela seguiu a carreira de **magistrado**”
- b. “Vilela voltou da **província**”
- c. “Chamava imoral e **pérfido**”
- d. “Paixão **frívola** de rapaz”
- e. “Candura gerou **astúcia**”
- f. “**obséquios** do marido”
- g. “para tornar menos dura a **aleivosia** do ato”
- h. “a virtude é preguiçosa e **avara**”
- i “só o interesse é ativo e **pródigo**”
- j “**picando o passo**”
- k “entrar num **Tílburi**”
- l. “a curiosidade **fustigava-lhe** o sangue”
- m. “**as fontes** latejavam - lhe”
- n. “Tinha as feições **decompostas**”



2. Agora escolha duas frases e reescreva-as utilizando um vocabulário atual.

- a.
- b.

## *Responda.*

- a. Você leu um trecho do conto “A Cartomante” adaptado para HQ. Quais hábitos ou atitudes característicos das personagens podem ser observadas através da leitura.
- b. Ainda é comum dizer que “os homens são assim não acreditam em nada”? Justifique.
- c. E tratar mulheres por “Dama formosa e tonta” Há alguma expressão parecida que ainda é usada?

- b. Ainda é comum dizer que “os homens são assim não acreditam em nada”? Justifique.
- c. E tratar mulheres por “Dama formosa e tonta” Há alguma expressão parecida que ainda é usada?
- d. Que motivo leva as pessoas a procurarem orientação com uma cartomante?
- e. Você acredita que o futuro pode ser previsto? Justifique sua resposta.
- f. Por que Camilo se envolveu com Rita?
- g. Em sua opinião, quem enviava os bilhetes anônimos e com que intenção?
- h. Ao receber o bilhete de Vilela, pedindo para ir à casa dele com urgência, Camilo ficou muito nervoso. A essa altura da história o que você imaginou que ia acontecer?
- i. Que fatos motivaram a morte dos personagens?
- j. Se a situação fosse ao contrário, e quem descobrisse a/o amante fosse Rita, como seria o desfecho dessa história? Será que o final seria tão trágico? Justifique sua resposta.
- k. E se a situação de traição fosse hoje, como seria a reação dos envolvidos?
- l. Ambos os textos tratam de relacionamentos em situações distintas. Apesar de serem ficcionais é comum vermos essas situações em notícias. Relate uma situação como a citada.



## *Crie e descreva*

Por ser uma HQ, podemos descrever fisicamente as personagens ao ver a imagem, pelo ponto de vista do ilustrador. Observe as personagens, que viveram essa história no Rio de Janeiro em 1869 e descreva-os. Depois recrie-os, a partir de seu ponto de vista, ambientando-os no ano de 2019. Você pode desenhar, recortar, montar e a criatividade fica por sua conta.

**Vilela (29 anos)**



**Rita (30 anos)**



**Camilo (27 anos)**



**Vilela (29 anos)**

**Rita (30 anos)**

**Camilo (27 anos)**

## Atividade 3

### Refleta sobre...

- a. O que você pensa sobre relacionamentos em que as pessoas se conhecem pelas redes sociais?
- b. A diferença de idade entre casais pode influenciar a relação entre eles? Explique?
- c. Quem deve tomar a iniciativa para começar um relacionamento? Por quê?
- d. Você checa as notícias que você lê? Ou você acredita no que está escrito? Justifique.

### Observe a manchete

**MULHER DE 54 ANOS É ESPANCADA POR 4 HORAS JÁ NO 1º ENCONTRO COM RAPAZ QUE CONHECEU NA INTERNET**

<https://compartilhou.com/empresaria-agredida-no-primeiro-encontro-e-alerta-para-mulheres/>

- e. Ao ler a manchete, que impressões você tem do caso? Explique.
- f. Essa agressão poderia ter sido evitada de alguma maneira? Por quê?
- g. Por que foi usado o advérbio "já" para falar da agressão? Justifique.
- h. Se a notícia fosse: "Homem de 54 anos é espancado por moça que conheceu na internet". Você acreditaria? Por quê?

## Roda de Conversa

Vamos trocar ideias sobre o que foi refletido e depois leremos o texto 3.

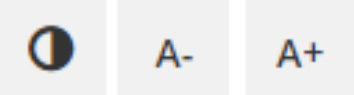
## Empresária agredida no primeiro encontro é alerta para mulheres

Elaine Caparróz teve o rosto desfigurado por um homem que conheceu nas redes sociais. Ele alega ter tido um surto

BLOG DA DB

Do R7

© 18/02/2019 - 11h52 (Atualizado em 26/06/2019 - 23h13)



A empresária Elaine Caparróz, de 55 anos, está internada em um hospital particular no Rio de Janeiro, depois de passar 4 horas sendo agredida por um cara que conheceu nas redes sociais. Era o primeiro encontro dos dois.



Elaine confiou demais no crush...

*Reprodução*

O agressor, preso em flagrante, foi identificado como Vinícius Batista Serra, de 27 anos. Para a polícia, disse que tomou um vinho, dormiu e acordou em surto. Depois de desfigurar Elaine, ele agora diz que não se lembra de nada.

### A vítima não tem culpa

"Está mal contada essa história" foi o primeiro comentário que ouvi a respeito da notícia. Os motivos de desconfiança são os de sempre: "como ela marcou o primeiro encontro dentro do próprio apartamento?". "O que uma coroa queria com um garotão?".

De fato, a primeira dica de segurança para mulheres que estão em aplicativos de relacionamento ou conhecem gente nas redes sociais é marcar o primeiro encontro em um local público.



Agora Vinicius não se lembra de nada

*Reprodução/Instagram*

Ainda não temos como saber o que levou Elaine a abrir as portas da própria casa para seu algoz entrar, mas a verdade é que a violência não teria como ser evitada.

Se ela tivesse ido encontrar o cara num restaurante, e fosse de lá para um motel, teria sido agredida do mesmo jeito. Porque sim, uma coroa pode estar interessada apenas no sexo com um garotão.

O problema não é o lugar. É confiar em um estranho. O ocorrido, infelizmente, é um alerta importante para todas. A gente nunca sabe DE VERDADE quem é o boy do outro lado do celular.

Os aplicativos e as redes sociais aproximam, muitas vezes, pessoas que jamais se cruzariam na vida real. E as conversas, que muitas vezes

migram para outros apps, como o Whatsapp, dão uma sensação de proximidade. Criam uma falsa intimidade. É comum a gente se pegar conversando com uma criatura de quem não sabemos nem o nome completo, só o apelido.

Quando vai ver, a amizade estabelecida ganha contornos de realidade e, com ela, a possibilidade de uma confiança que não deveria existir. O script é o mesmo, na maior parte dos casos. Bom papo, bonitão, sedutor, e a idealização daquela criatura se instaura sem que a gente perceba.

Não duvido que esse tenha sido o caso de Elaine. Mais jovem, bem diagramado, Vinicius parecia um bom parceiro. No mínimo, poderia valer o sexo casual. Não custava arriscar. Mas, como já diziam os antigos, quem vê cara não vê coração. E muito menos a mão pesada que vai deformar seu rosto.

Disponível em: <https://lifestyle.r7.com/prisma/blog-da-db/empresaria-agredida-no-primeiro-encontro-e-alerta-para-mulheres-25082019>. Acesso em 13 jul. 2019



## Responda.

- Os primeiros comentários sobre a notícia foram: “Está mal contada essa história” “como ela marcou o primeiro encontro dentro do próprio apartamento?”. “O que uma coroa queria com um garotão?” Você percebeu que, neste comentário, o leitor da notícia não questiona as ações do agressor? Isso ocorre provavelmente por quê?
- Por que as dicas de segurança são destinadas somente às mulheres?
- Você concorda com o comentário de “quem vê cara não vê coração. E muito menos a mão pesada que vai deformar seu rosto”? Explique.
- A manchete foi vinculada em fevereiro e por ter reclamações ela foi mudada um dia depois. Por que você acha que isso aconteceu? Justifique
- Compare o relacionamento narrado no texto 3 com o do texto 1.



## Você sabia?

O texto que você leu é uma notícia sobre um fato que foi muito comentado nas mídias. E muitas vezes o leitor não lê o texto inteiro, apenas os títulos, portanto eles devem ser organizados em frases verbais, devendo representar uma informação-chave da notícia em questão. de texto

## Veja as características da notícia

A notícia é um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros. Por esse motivo, as notícias possuem teor informativo e podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando, portanto, tempo, espaço e as personagens envolvidas.

### Elementos constituintes da notícia.

**Manchete ou título principal:** geralmente apresenta-se grafado de forma bem evidente, com vistas a despertar a atenção do leitor.

**Título auxiliar:** funciona como um complemento do principal, acrescentando-lhe algumas informações, de modo a torná-lo ainda mais atrativo.

*Lide (do inglês lead):* Corresponde ao primeiro parágrafo, e normalmente sintetiza os traços peculiares condizentes ao fato, procurando se ater aos traços básicos relacionados às seguintes indagações: Quem? Onde? O que? Como? Quando? Por quê?

*Corpo da notícia:* relaciona-se à informação propriamente dita, procedendo à exposição de uma forma mais detalhada no que se refere aos acontecimentos mencionados.

(Adaptado)

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/anoticiamgenerotextualcunhojornalístico.html>

Acesso em: 09 jun. 2019

## Texto 4

**CARTÃO  
DE VISITA**  
NEWS

CULTURA ▾ VIVER ▾ NOTÍCIAS ▾ COLUNISTAS ▾ COLABORADORES ▾ BUSINESS ▾ INFORMES ▾ PROGRAMAS ▾ f @ t Busque no site 🔍



### Jovem tem 80% do corpo queimado após ser flagrada na cama com o cunhado; suspeito de estuprá-la

7 de Março de 2019

Durante um churrasco de Carnaval uma garota teve 80% do corpo queimado. A jovem estava embriagada quando decidiu deitar para poder descansar em um dos quartos da casa que estava acontecendo o churrasco. Passado algumas horas, o namorado foi ao local em que sua namorada estava e flagrou o cunhado sem roupa e deitado ao lado da sua companheira.

Foi nesse momento que ele ficou completamente alterado e decidiu colocar fogo no corpo da jovem. A Polícia Militar está trabalhando com a linha de investigação de adultério e abuso sexual.

A jovem Isabela Miranda de Oliveira, 19 anos, foi vítima de um crime bárbaro. O tio da vítima concedeu uma entrevista a TV Record e disse que é lamentável ir ao hospital e encontrar a sobrinha no estado que ela está.

O tio ainda disse que mesmo não aceitando o relacionamento da sobrinha e do agressor, ele foi recebido em casa e tratado como parte da família.

Isabela cursa administração de empresas, mora em Calheiras, na grande São Paulo e estagia no setor de finanças de uma empresa multinacional. A TV Record contou que Isabela foi convidada por uma amiga para um churrasco de Carnaval que aconteceu em um sítio. Em determinado momento uma pessoa propôs que todos participassem de um jogo envolvendo bebida alcoólica.

O tio da vítima explicou que o jogo consistia em que os participantes bebessem uma dose de bebida. Chegou um momento que a jovem começou a passar mal. Uma amiga ajudou a jovem tomar banho e logo após ela foi levada para o quarto de cima para poder descansar.

Fonte: R7



Disponível em <http://cartaodevisita.r7.com/conteudo/24894/jovem-tem-80-do-corpo-queimado-ap-s-ser-flagrada-na-cama-com-o-cunhado-suspeito-de-estupr-la>. Acesso em: 8 mar. 2019

## Responda.

- a. A informação dada na manchete de que “após ser flagrada na cama com o cunhado” jovem tem 80% do corpo queimado”, parece justificar a violência do namorado? Explique.
  - b. Se o cunhado era suspeito de estuprar a jovem, por que o namorado agiu contra ela e não contra o cunhado?
  - c. O fato de a jovem estar embriagada e ir descansar em um dos quartos contribui para situação que ela passou? Justifique.
  - d. Ao dizer que a jovem Isabela foi “vítima de um crime bárbaro” e que está sendo investigada a questão do adultério, há uma contradição? Explique.
6. Compare o fato narrado no texto 4 com o acontecido no texto 2.
  7. Reescreva o título da notícia, informando o culpado do crime cometido e diga qual será o sujeito da oração?

## Análise linguística-discursiva



Imagem de Ciker-Free-Vector-Images por Pixabay

Observe as manchetes e faça o que se pede:

**MULHER DE 54 ANOS É ESPANCADA POR 4 HORAS JÁ NO 1º ENCONTRO COM RAPAZ QUE CONHECEU NA INTERNET**

**Jovem tem 80% do corpo queimado após ser flagrada na cama com o cunhado; suspeito de estuprá-la**

A escolha do verbo em títulos de notícia está diretamente ligada àquilo que se quer transmitir.

- a. Identifique os verbos utilizados nas manchetes.
- b. Diga qual sua opinião sobre a maneira que essas manchetes foram escritas, no que se refere a produção de sentidos.
- c. Reescreva as manchetes de modo que haja mudança de sentido.

*Circule os sujeito das orações abaixo.*

- a. “uma garota teve 80% do corpo queimado”
- b. “o namorado foi ao local”
- c “o namorado foi ao local em que sua namorada estava”



Você percebeu que as palavras têm uma função na produção de sentidos. Veja que há uma relação entre os verbos e os sujeitos como no exercício acima. Esse tipo de relação em que se adapta a palavra determinante a palavra determinada chamamos de **concordância**. Nesse caso, o sujeito concorda em número e pessoa com o verbo, por isso chamamos de **concordância verbal**.

*Reescreva os trechos retirados das notícias passando o sujeito “A jovem” para o plural. Faça a devida concordância.*

- a. “A jovem estava embriagada quando decidiu deitar para poder descansar em um dos quartos da casa que estava acontecendo o churrasco”.
- 2. “ A jovem foi vítima de um crime bárbaro. O tio da vítima concedeu uma entrevista à TV Record e disse que é lamentável ir ao hospital e encontrar a sobrinha no estado que ela está.

## *Atividade 4*

### *Produção de texto*

Ao lermos textos de épocas distintas, percebemos que podem ser atemporais, o texto 1 foi publicado em 1986 (séc. XX) e o texto 2 em 1871 (séc. XIX), e ambos os textos tratam de forma diferente sobre a opressão e submissão da mulher, bem como a violência. Eles são textos literários, que não têm compromisso com a veracidade dos fatos e retratam a sociedade de uma determinada época. Enquanto os textos 3 e 4 são notícias que circularam na mídia atualmente e versam sobre o mesmo tema. Crie uma notícia sobre o acontecimento do conto “A Cartomante” simulando a realidade.

# JORNAL DO ESTUDANTE

E.M.E.F. Professora Brandina Mello

---

## MANCHETE

---

---

---

Subtítulo

---

---

---



Imagem de Tunisu por Pixabay

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Atividade 5



O *Relato Pessoal* é uma modalidade textual que apresenta uma narração sobre um fato ou acontecimento marcante da vida de uma pessoa. Nesse tipo de texto, podemos sentir as emoções e sentimentos expressos pelo narrador. Conheça o relato da Eliane.

## Texto 4

The screenshot shows a Facebook profile for Nane Mastrodomenico. The profile picture is a circular portrait of a woman with long brown hair. The cover photo shows a person from behind, looking out at a sunset over a body of water. The profile name is 'Nane Mastrodomenico' and she has 16,296 followers. The bio section is titled 'Apresentação' and lists her work history and education. A recent post from June 13, 2017, is visible, containing a personal narrative about her experiences with an abusive relationship.

**Apresentação**

- Trabalha na empresa LS Music LTDA
- Trabalhou como Video Producer na empresa Unesp
- Trabalhou como Internship na empresa Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão
- Trabalhou como Internship na empresa Rádio Metropolitana FM
- Estudou Comunicação Social - Rádio e TV na instituição de ensino FMU FIAM FAAM
- Mora em São Paulo
- De São Paulo
- Em um relacionamento sério com Fellipe Spina De Ciccio

**Nane Mastrodomenico**  
13 de junho de 2017 · 🌐

Meu nome é Elaine e tenho 23 anos. Eu gostaria muito de ainda ter 22 para poder apagar da minha vida o que vivi durante quase 1 ano. Pensei muito sobre se deveria escrever sobre a minha vida ou não e decidi que sim. Decido que devo colocar para fora o que tanto me atormentava e decido, de alguma forma, ajudar mulheres que passam pelo o que passei. Estou falando de relacionamento abusivo e violência contra a mulher.

Menina, não se culpe nunca! Tenho certeza que assim como eu me culpava, você guarda muita culpa e angustia no seu coração. Tem coisas que não conseguimos encontrar razões, tem coisas que não entendemos o motivo de estar acontecendo em nossas vidas... Mas esteja certa de uma coisa: só VOCÊ pode sair dessa. Só VOCÊ pode fazer esse sofrimento acabar! Seja forte!

Completou 2 meses que consegui sair de algo que nunca imaginei entrar um dia. Hoje me sinto bem e confortável para compartilhar e falar sobre isso.

Me envolvi com uma pessoa aparentemente encantadora, algo típico de um agressor.

Eu tinha acabado de sair de um relacionamento de 3 anos e meio. Um relacionamento de verdade... Mas só hoje percebi essa verdade e quão bem tratada e respeitada como mulher eu era.

Eu era.

Eu era uma menina feliz, eu era uma menina vaidosa, eu era uma menina esforçada e dedicada no trabalho, eu era uma menina alto astral, eu era uma menina que hoje me espelho e me trato na psicoterapia para voltar a ser ela... E graças a Deus estou conseguindo.

Me desculpa mãe, por ter sido fraca.

Mas eu apanhei.

Eu apanhei, eu fui humilhada, eu fui maltratada, eu magoei pessoas que queriam o meu bem, eu estava cega e acreditava no amor.

Acreditava nas promessas e arrependimentos do agressor.

Acreditava realmente que eu seria burra se não o perdoasse. Eu iria perder um cara carinhoso que cuidava de mim e que me dizia: "VOCÊ É A MULHER DA MINHA VIDA".

Como pude entrar num círculo tão vicioso?

Infelizmente entramos. E entramos de cabeça!

"O agressor te olha nos olhos e te convence de que quer te dar tanto amor, que você seria uma burra se fosse embora. Ele está arrependido, e a culpa da coisa acabar não vai ser dele porque te machucou, vai ser sua porque não foi capaz de perdoar e tentar de novo. Não importa quantas vezes isso se repita."

E isso se repetiu quatro vezes. Eu apanhei quatro vezes.

Apertões, sacudidas, chute na barriga, soco na nuca, soco no braço, tapa na cara, jogada no chão, cuspidas no meu rosto...

Por ciúmes. Por paranóias que ele causava. Eu apanhei por ele imaginar coisas.

A ordem era sempre a mesma: CARINHO - EXPLOÇÃO - ARREPENDIMENTO/DESCULPAS - CARINHO - EXPLOÇÃO - ARREPENDIMENTO/DESCULPAS - CARINHO - EXPLOÇÃO....

"O agressor te faz sentir pena dele por ser descontrolado, antes que você sequer tenha tempo de sentir algo por si mesma."

Eu me sentia culpada. Achava também que realmente merecia ouvir palavras e xingamentos tão sujos.

Da boca dele escutei muitas coisas que tinha vergonha de contar para alguém. E então sofria calada. Eu o amava. Era vista como tonta.

"Vadia", "Vagabunda", "Maldita", "Desgraçada", "Filha da Puta", "Biscate", "Mentirosa de merda", "Você tá fodida na minha mão", "Que vontade de quebrar você no meio", "Você tá morta".

Eu realmente estava morta. Tinha morrido por dentro. Não saía para lugar nenhum, não conversava com mais ninguém. Vivia em função de uma pessoa que me maltratava.

Meus novos amigos eram os amigos dele.

Eu tinha medo do agressor e do que ele pensaria mais ainda de mim se eu saísse por exemplo, para ir ao shopping com minhas amigas.

Ficava em casa para evitar briga, para ver se podia tranquilizar o meu coração. Para ver se eu poderia ser chamada de "amor" mais um dia e não de "vagabunda".

Eu era "vadia" por ir até a padaria, eu era uma "puta" por ir buscar a minha irmã no metrô 23h, eu era uma "vaca" por dormir e esquecer de avisá-lo, eu era uma "desgraçada" por ver um filme e esquecer do meu celular por algumas horas....

Eu me esforçava para agradá-lo.

Não conseguia!

"O agressor psicológico te convence de que a culpa é sua! Mesmo quando diz que "você não tem culpa de nada", a culpa é sua por não ser boa o suficiente pra ele, não ser exatamente o que ele queria. E você se frustra."

Me frustrava muito! Mesmo fazendo de tudo, ainda ser errada.

O que mais eu poderia fazer?

Eu tentei até me matar.

Pois doía muito ouvir coisas que eu não era.

Hoje me sinto ótima e leve!

Eu superei. Eu quis superar! Eu abri os meus olhos de uma vez.

E sim, tomei a coragem que faltava e dei queixa na delegacia da mulher.

Seja forte menina!

Se você passa por algo parecido, não tenha medo! Erga a sua cabeça e não esqueça da mulher maravilhosa que é!

\*Alguns trechos retirei do texto da minha amiga [Isabella Cêpa isabellacepa.tumblr.com](https://www.tumblr.com/isabellacepa)

Foi o texto dela que me deu forças para acabar de uma vez com o que estava vivendo.\*



[https://www.facebook.com/search/top/?q=Elaine%20Mastrodomenico&epa=SEARCH\\_BOX](https://www.facebook.com/search/top/?q=Elaine%20Mastrodomenico&epa=SEARCH_BOX)

O texto que vocês leram, tal qual uma narração apresenta um tempo e espaço bem definido em que o narrador se torna o protagonista da história. Note que além de narrativo, o relato pessoal pode ser descritivo, com a descrição do local, personagens e objetos.

De acordo com o grau de intimidade entre os interlocutores (emissor e o receptor), a linguagem utilizada no relato pessoal pode ser formal ou informal.

Observe que o relato possui uma função comunicativa muito importante na construção das subjetividades podendo ser nas modalidades: escrito ou oral. Os relatos pessoais podem ser divulgados pelos meios de comunicação, por exemplo, jornal, revista, livro, internet, redes sociais, dentre outros.

Adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/retrato-pessoal/> Acesso em: 24 mar. 2019

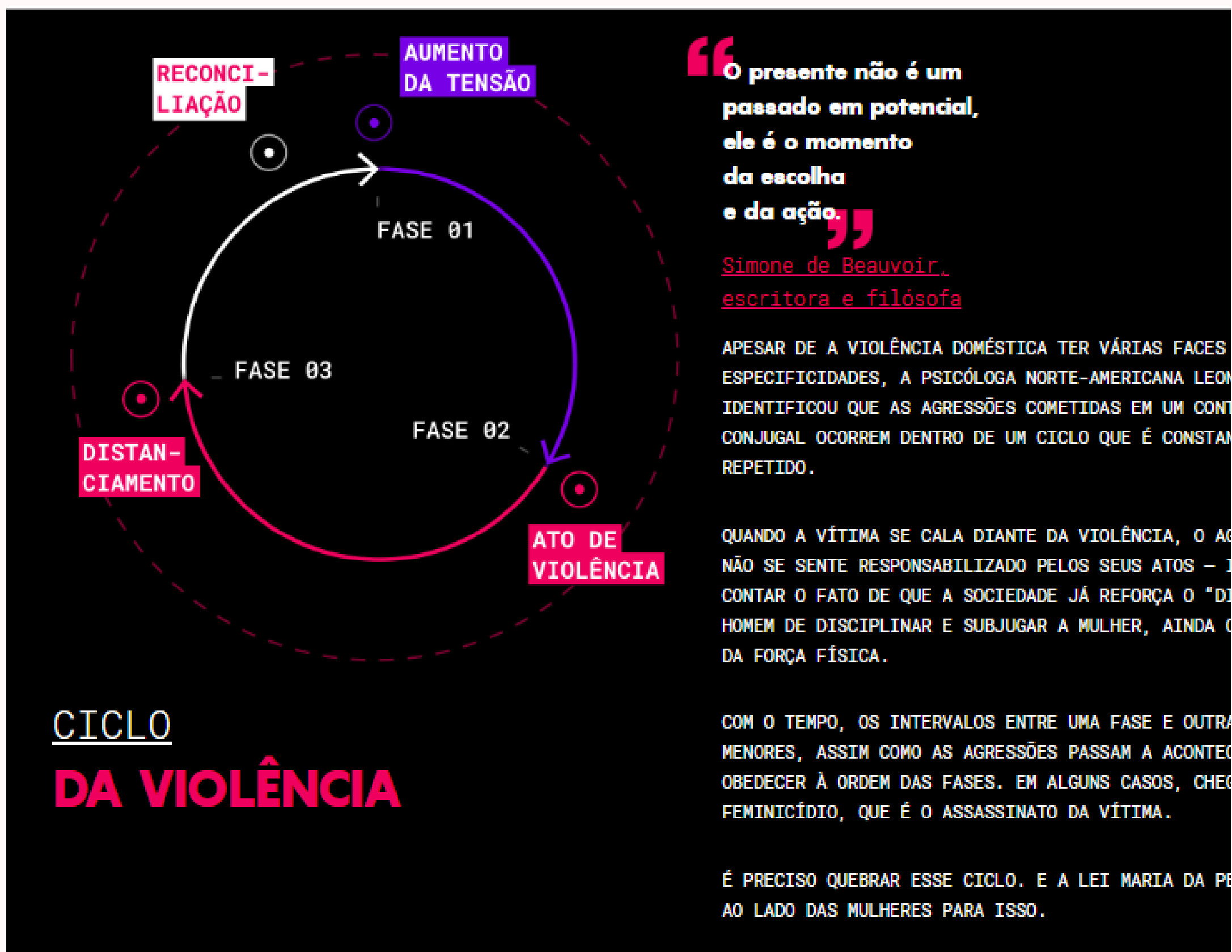


## Responda.

- Com a popularidade das redes sociais as pessoas passaram compartilhar suas vidas nesse meio. Qual julgamento você faz sobre isso? Justifique.
- O relato de Eliane contribui para conscientizar as pessoas? Por quê?
- Se você passasse por uma situação como a relatada. Como você reagiria?
- É característico do relato o uso dos verbos em 1ª pessoa. Qual foi a intenção da autora em usar a 2ª pessoa em determinados momentos?
- Retomando os textos anteriores trace o círculo da violência contra a mulher a partir das vivências narradas!

## Refleta!

Estamos nos encaminhando para o fim desse percurso e você deve ter percebido o assunto em comum entre os textos lidos. Provavelmente já discutimos sobre ele trocamos ideias e experiências. Então agora conheça o ciclo de violência através da publicação do Instituto Maria da Penha.





## Atividade 6

Chegamos na última atividade com um desafio, promover uma ação que conscientize o maior número de pessoas sobre a violência contra às mulheres.

Para isso, sugiro que pesquisem sobre:

Notícias sobre violência contra a mulher na cidade e região;

Indicadores da violência de gênero. (Nas estatísticas da Secretaria de Segurança Pública);

Sobre o atendimento às mulheres atingidas;

O atendimento através do Disque 180;

A lei Maria da Penha;

Os aplicativos que auxiliam as vítimas;

As ONGs e/ou coletivos feministas.

Enfim, reúnam-se e juntos traçaremos um percurso para resistir a esse tipo de violência .



Mãos a obra!!!

